**Aumento da longevidade leva à criação de novas carreiras**

*Renato Bernhoeft*

Ao participar recentemente da II Jornada Interdisciplinar de Geriatria e Gerontologia promovida pelo Hospital Sírio-Libanês - o tema da minha palestra era o preparo do executivo para o processo de pós-carreira -, tive a possibilidade de ampliar conhecimentos sobre o assunto. Um dos pontos que chamou minha atenção é o surgimento de novas áreas e oportunidades que o aumento da longevidade, e seus impactos, estão produzindo no mercado de trabalho. Mesmo porque grande parte do público que estava presente no evento era constituído por uma população jovem, com distintas formações técnica e acadêmica. Eles buscavam ampliar seus conhecimentos de maneira a poder atuar como "cuidador de idoso".

Foi possível perceber que, como resultado do aumento da longevidade da população brasileira - proveniente dos avanços da medicina, dos maiores cuidados preventivos que as pessoas têm com seu corpo, além do desenvolvimento de hábitos individuais mais saudáveis - surgiram novas necessidades, que precisarão ser atendidas por um emergente mercado voltado aos idosos.

Já é possível localizar, tanto no segmento de serviços como na área de produtos, uma gama de oportunidades para novas carreiras, profissões e empreendimentos. Vale ressaltar as áreas de saúde, cuidados físicos e psíquicos, além de entretenimento, arquitetura, educação permanente, hotelaria, alimentação, turismo e lazer.

Na área de saúde, é visível o aumento do número de geriatras como uma das especialidades cada vez mais procurada pelas pessoas que se encontram na meia-idade.

No campo dos cuidados físicos, podemos encontrar atividades de fisioterapia específicas para idosos, além de reabilitação e de personal training especializado em terceira idade. Na área do comportamento humano, surgem os terapeutas, conselheiros, mentores e especialistas nas diferentes etapas e transições da vida. O segmento de nutrição e gastronomia, por sua vez, começa a perceber a importância e as demandas específicas deste público.

Um campo novo no Brasil é o da arquitetura e funcionalidade nas construções, acabamentos e decoração para residências, clínicas, hotelaria e centros de lazer destinados ao público da terceira idade. Estas especialidades não se preocupam apenas com os fatores de segurança, mas também de respeito a sua história e tipo de atividade durante a vida ativa. Ou seja, tentam fazer com que a arquitetura não provoque uma ruptura muito grande nos seus hábitos e costumes.

No campo da educação continuada já se destacam as Universidades da Terceira Idade. E não são apenas centros de vida social que infantilizam o idoso com meras atividades de lazer ou preenchimento do seu tempo. São centros de educação continuada para novas etapas da vida.

Uma das maiores exigências da longevidade com qualidade de vida é que deveremos nos reinventar mais vezes ao longo da existência. Para tanto, se torna necessário um processo educativo que desenvolva novas habilidades e conhecimentos. Ou seja, que procure continuar dando sentido à vida, independentemente da fase que o idoso está vivendo.

Da parte das corporações, será cada dia mais importante desenvolver programas de estímulo aos profissionais para que assumam a responsabilidade da carreira como algo seu. Evitam, desta forma, criar dependentes que imaginam que as empresas irão cuidar da sua vida e de sua carreira. Cada vez mais, portanto, será necessário orientar as pessoas para que desenvolvam seus projetos buscando um maior equilíbrio entre o sucesso na vida profissional e pessoal. Vale ainda registrar o crescimento da população feminina neste contexto muito mais complexo, e onde os papéis estão sendo constantemente revistos ou questionados.

Para todo este universo de desafios e oportunidades, será necessária muita mão de obra especializada. Resta a cada um descobrir onde poderá aplicar melhor suas competências, formação e conhecimento.

**Fonte: Valor Econômico, São Paulo, 6 ago. 2010, Empresas, p. D10.**